

Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica do Espírito Santo - AGES

8º Relatório Semestral de Andamento dos Projetos Ambientais



02022.003036/05
✓ DOC 87

E&P

Revisão 00
Mar / 2013

 **PETROBRAS**

8º Relatório Semestral de Andamento dos Projetos Ambientais

**Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica do
Espírito Santo**

Volume único

Revisão 00

Mar / 2013



E&P

ÍNDICE GERAL

I - INTRODUÇÃO.....	01/35
II – PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL	02/35
III – PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO	04/35
IV – PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA-ES).....	06/35
V – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL (PCSR).....	17/35
VI – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT.....	22/35
VII – PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL.....	29/35
VIII – ANEXOS.....	31/35
IX – EQUIPE TÉCNICA	33/35

ANEXOS

Anexo I – Fotos Anteriores e Posteriores

Anexo II – Volume de Fluido e Cascalho de Perfuração e Completação

I - INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento, em atendimento à Condicionante Específica 2.6 da Licença de Operação 823/2009, que autorizou a Atividade de Perfuração de Poços Petrolíferos na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES), o Relatório Semestral de Projetos Ambientais em desenvolvimento.

Abaixo, transcrevemos a referida Condicionante:

“2.6 – a empresa deverá apresentar, semestralmente, um Relatório Ambiental consolidado referente aos Projetos Ambientais desenvolvidos, acompanhados de uma discussão técnica dos resultados obtidos e de uma avaliação crítica da efetividade de cada projeto.”

Desta forma, o presente relatório informa o andamento dos seguintes projetos:

- Projeto de Monitoramento Ambiental
- Projeto de Controle da Poluição
- Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores
- Projeto de Educação Ambiental
- Plano de Emergência Individual

Ressaltamos que este Relatório Semestral apresenta as atividades desenvolvidas nos referidos projetos durante o período de 01 de setembro de 2012 a 28 de fevereiro de 2013.



Técnico Responsável

II – PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

▪ PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO REGIONAL – PCR

Durante o período de referência deste relatório semestral (setembro/12 a fevereiro/13) foi realizada a primeira campanha de Oceanografia Física no período de 04 a 21 de outubro de 2012.

Em 15 de janeiro de 2013 foi protocolado no IBAMA (Carta UO-ES/SMS 0034/2013) o Relatório Expedido do PCR-ES, o qual apresentou as atividades realizadas até dezembro de 2012, bem como o cronograma de execução das próximas etapas. Nesta mesma data, também foi protocolada a Revisão 02 do Projeto já contemplando todas as alterações de escopo e de cronograma.

Com relação ao meio Socioeconômico / Atividade Pesqueira o projeto encontra-se em execução.

▪ PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL ESPECÍFICO – PMAE-PER

O Relatório Consolidado do **Poço 01 (7-BFR-6-ESS), Locação BFRPS-02**, foi encaminhado em setembro de 2012, Carta UO-ES/SMS 0790/2012.

O Relatório Consolidado do **Poço 02 (1-ESS-199), Locação Pé de Moleque**, foi encaminhado em dezembro de 2012, Carta UO-ES/SMS 1059/2012.

A campanha de pré-perfuração do **Poço 03 (8-JUB-32H-ESS), locação INJ-G**, foi realizada em agosto de 2011 e o relatório foi encaminhado em maio de 2012, carta UO-ES/SMS 402/2012. O poço foi perfurado entre final fevereiro a junho de 2012. A primeira campanha pós-perfuração do Poço 8-JUB-32H-ESS foi realizada entre agosto a início de setembro de 2012, e o relatório foi encaminhado em março de 2013, Carta UO-ES/SMS 0190/2013.



Técnico Responsável

A campanha de pré-perfuração do **Poço 04 (9-GLF-33-ESS/ 7-GLF-34HP-ESS)**, **locação PROD-14**, foi realizada entre final de julho a início de agosto de 2011, e o relatório foi encaminhado em maio de 2012, carta UO-ES/SMS 0401/2012. O poço (piloto e produtor) foi perfurado entre dezembro de 2011 a maio de 2012. A primeira campanha pós-perfuração do Poço 7-GLF-34HP-ESS foi realizada entre agosto a início de setembro de 2012 e o relatório será encaminhado conforme o prazo acordado.

A campanha de pré-perfuração do **Poço 05 (6-PER-6-ESS)**, **locação Peroá-Profundo**, foi realizada em setembro de 2012, e o relatório será encaminhado no prazo acordado. O IBAMA foi informado da identificação de algas calcárias na área da locação de Peroá-Profundo, carta UO-ES/SMS 0288/2011, dia 18 de março de 2011 e carta UO-ES/SMS 0564/2011, dia 03 de junho de 2011. Em 09 de abril de 2012 foi solicitada a anuência para perfuração do poço 6-PER-6-ESS (Peroá-Profundo) por meio da carta 0282/2012 UO-ES/SMS. O IBAMA concedeu anuência para perfuração do Poço 6-PER-6-ESS por meio do Ofício 0872/2012, 17 de dezembro de 2012. Atualmente, o poço está em fase de perfuração.

▪ **FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES**

No **Anexo I – Fotos Anteriores e Posteriores**, encaminhamos fotos realizadas previamente e posteriormente ao final das perfurações dos diversos poços da AGES iniciados no período referente a este relatório.

III - PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

Informamos que a Petrobras seguirá as diretrizes constantes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 08/08, no que se refere ao envio das informações de resíduos sólidos e efluentes líquidos para esta CGPEG, conforme orientações do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 077/09.

O referido Parecer Técnico orienta também que devem ser apresentadas as seguintes informações:

- **Volume de cascalho e fluido utilizado em cada poço, de acordo com Anexo II;**
- **Volume e destino do óleo gerado no teste de formação;**
- **Volume de gás gerado no teste de formação;**

No **Anexo II** deste documento, apresentamos as informações referentes aos **volumes de fluido e cascalho envolvidos nas atividades de perfuração e completação dos poços concluídos no período de 01 de setembro de 2012 a 28 de fevereiro de 2013**, no formato determinado pelo Anexo I do parecer técnico supra citado. Assim, os poços que apenas iniciaram sua perfuração e/ou completação dentro do período, mas não foram concluídos, serão informados a esta CGPEG nos próximos relatórios semestrais de atendimento à Condicionante Específica 2.6, que serão encaminhados no âmbito da LO Nº 823/2009.

Com relação aos testes de formação, apresentamos abaixo na **Tabela 01** as informações referentes aos **volumes de óleo e gás gerados / queimados** pelas sondas de perfuração que atuaram na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES no período compreendido entre 01 de setembro de 2012 e 28 de fevereiro de 2013.



Técnico Responsável

MÊS	FLUIDOS GERADOS / QUEIMADOS EM TESTES DE FORMAÇÃO		
	Diesel (m ³)	Petróleo (m ³)	Gás (m ³)
Setembro/12	91,51	5058	768952
Outubro/12	0,0	0,0	0,0
Novembro/12	61,31	1469,65	279973
Dezembro/12	0,0	0,0	0,0
Janeiro/12	125,71	778,6	13423
Fevereiro/12	0,0	0,0	0,0
TOTAL (Set -Fev/13)	278,53	3.866	1062348

Tabela III - 1 – Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de setembro de 2012 a fevereiro de 2013.

IV - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA- ES)

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Educação Ambiental da UO-ES, denominado PEA-ES, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.003208/2006-51 e junto ao IEMA sob nº 49891340.

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui como objetivo a promoção da gestão integrada e articulada das ações de EA vinculadas aos processos de licenciamento na Área Geográfica do Espírito Santo, viabilizando a participação qualificada dos grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias.

O PEA-ES deverá proporcionar aos grupos sociais, direta ou indiretamente afetados pelos empreendimentos da Petrobras, as condições necessárias ao desenvolvimento de capacidades, que os habilitem a participar, de forma qualificada, em diferentes contextos sócio-ambientais, a fim de contribuir para a gestão pública dos recursos ambientais.

O PEA-ES esta em andamento através da execução dos Projetos abaixo relacionados:

LINHA DE AÇÃO A

Projeto "Novos Caminhos"

- Projeto enviado através da Carta UO-ES/SMS 0003/2012 de 02/01/2012 e protocolada no IBAMA no dia 04/01/2012 (protocolo nº 17/12)



Técnico Responsável

- Petrobras solicitou prorrogação de prazo através da carta UO-ES/SMS 195 de 01/03/2012. Concedido pelo IBAMA via ofício 186/2012 de 09/03/2012. (Reapresentação do projeto em 23/04/2012).
- Projeto revisado para atender as solicitações do PT nº 53/12 de 17/02/2012.
- Petrobras encaminhada pela carta UO-ES/SMS 0388/2012, protocolada no IBAMA no dia 03/05/2012, sob número nº 1225/12, a resposta ao PT 53/12, bem como a Revisão do Plano de Trabalho do Projeto da Linha A do referido Programa.
- Petrobras esta respondendo ao PT 24/2013 e aguarda aprovação do IBAMA para contratação da implementação do projeto.

LINHA DE AÇÃO E

Projeto “Fortalecimento dos PCAPs do Espírito Santo”

O projeto tem como objetivo fortalecer as instituições de pesca envolvidas em projetos do PCAP a fim de potencializar a sustentabilidade das suas atividades produtivas e institucionais.

- Petrobras encaminhou Resposta ao PT nº 515/2011, por meio da carta UO-ES/SMS 0132/2012 de 10/02/2012, protocolada (nº 440/2012) no IBAMA no dia 15/02/2012.
- Aguardando a liberação do IBAMA para implantação do projeto.
- Equipe Petrobras realizou **no dia 14/10/2011**, a capacitação em prestação de conta dos GT's de Pontal e Povoação.
- Realizado a Contratação do SEBRAE (Pedido 4504736460) para a realização das capacitações e consultorias. Início das capacitações em novembro/2012 e consultoria em outubro/2012.
- Realizado a capacitação “Aprender a Empreender” no período de 10/11 a 01/12/12, com 16 participantes (07 homens e 09 mulheres).

Além deste existem os projetos/ações decorrente dos Planos de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAP), conforme abaixo:

PCAP CAMARUPIM

O PCAP de Camarupim foi criado visando compensar as comunidades de pesca artesanal dos municípios de Linhares e Aracruz em relação à implantação das instalações do Empreendimento: Atividade de Produção e Escoamento de Gás Natural e Petróleo no Campo de Camarupim, Bacia do Espírito Santo

Relacionamos a seguir as Ações Compensatórias, aprovadas pelo IBAMA através do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA nº 502 /11 de 29/11/2011, e sua situação atual.

Município de Linhares-ES		
Comunidade	Ação Compensatória	Situação atual
Regência	Construção de Loja de Pesca	Ação compensatória em andamento Para a realização da ação compensatória foi assinado no dia 05/05/2012 o Contrato nº 4504614671 para elaboração do projeto arquitetônico, hidrosanitário, elétrico, comunicação, etc. Como o terreno esta dentro de APP a Petrobras esta aguardando a liberação do Órgão Ambiental Estadual (IEMA) para contratação da obra.
Povoação	Construção da Sede para a Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação.	Ação compensatória em andamento Para realização da compensação foi firmado o Convenio Nº 2300.0068851.11.4 entre Petrobras e Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação Ação compensatória temporariamente paralisada em virtude do terreno doado pela Prefeitura esta em APP, não sendo permitido construir sede de associação. A Petrobras esta aguardando liberação de outra área pela Prefeitura para dar continuidade ao atendimento da ação compensatória.




Técnico Responsável

Comunidade	Ação Compensatória	Situação atual
Pontal do Ipiranga	Construção de Fábrica de Gelo e Aquisição de Motores	<p>Ação compensatória concluída</p> <p>Para realização da compensação foi firmado o Convenio Nº 2300.0068516.11.4 entre Petrobras e Associação de Pescadores de Barra Seca e Pontal do Ipiranga, no dia 30/09/2011.</p> <p>A Fábrica, com capacidade para produzir diariamente 2,5 toneladas do produto, foi instalada na comunidade de Pontal do Ipiranga, em Linhares, para atender aos pescadores de Pontal e Barra Seca.</p> <p>A entrega da fábrica aconteceu no dia 27 de novembro, com a participação do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), de representantes da Petrobras no Espírito Santo e da Associação de Pescadores de Barra Seca e Pontal do Ipiranga.</p>  <p>Foto: Entrega da Fábrica</p>
Degredo	Agroindústria de biscoito caseiro	<p>Aguardando aprovação do IBAMA</p> <p>EVTE enviado ao IBAMA através da carta UO-ES/SMS 0775 de 11/09/2012.</p> <p>Aguardando aprovação do IBAMA para regularização do terreno e posterior contratação da obra.</p>
Barra Seca	Aquisição de equipamento a ser utilizado na Abertura da boca da Barra.	<p>Aguardando reavaliação de assinatura de um TCA entre a prefeitura de Linhares e o Órgão Ambiental Estadual (IEMA) para aquisição do.</p>



Técnico Responsável

Município de Aracruz-ES		
Comunidade	Ação Compensatória	Situação atual
Barra do Sahy	Construção de Oficina de Barcos.	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Para a realização da ação compensatória foi assinado no dia 05/05/2012 o Contrato nº 4504614671 para elaboração do projeto arquitetônico, hidro-sanitário, elétrico, comunicação, etc.</p> <p>Como o terreno esta em área de APP a Petrobras se reuniu com o IEMA em 18/07/2012 onde ficou definido que a UO-ES irá elaborar um PCA para licenciar o projeto.</p> <p>O IEMA aprovou o Termo de Referência através do ofício IEMA/GCA/SAIA nº 1095/13 de 19/02/2013</p> <p>PCA em elaboração pela equipe da Petrobras.</p>
Barra do Riacho	Construção de Oficina Escola e aquisição de veículo.	<p>Ação compensatória parcialmente concluída</p> <p>Para a realização da ação compensatória aquisição de veículo foi assinada no dia 22/07/2011 o Termo de Cumprimento de Obrigação Legal Decorrente de Condicionante Ambiental entre a APEMAR, ASPER e Petrobras.</p> <p>O veículo de 12 lugares foi adquirido e entregue no dia 12/09/11 para o representante legal da Associação de Pescadores Extrativistas Marinhos de Aracruz (APEMAR), Sr Antonio Luiz Vitorino.</p> <p>O Termo de Recebimento Definitivo nº 2300.0068190.11.2 foi assinado no dia 20/09/2011</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p>Foto: Entrega do veículo</p>



Técnico Responsável

(continuação)

Município de Aracruz-ES		
Comunidade	Ação Compensatória	Situação atual
Barra do Riacho	Construção de Oficina Escola e aquisição de veículo.	<p>Para a realização da ação compensatória foi assinado no dia 05/05/2012 o Contrato nº 4504614671 para elaboração do projeto arquitetônico, hidrosanitário, elétrico, comunicação, etc.</p> <p>Como o terreno onde será construída a Oficina Escola esta em área de APP a Petrobras se reuniu com o IEMA em 18/07/2012 onde ficou definido que a UO-ES irá elaborar um PCA para licenciar o projeto.</p> <p>O Termo de Referência foi aprovado pelo IEMA através do ofício IEMA/GCA/SAIA nº 1095/13 de 19/02/2013.</p> <p>PCA em elaboração pela equipe da Petrobras</p>
Santa Cruz	Construção da Sede da Associação de Pescadores e Maricultores de Santa Cruz	<p>Ação compensatória concluída</p> <p>Para aquisição do imóvel foi assinado no dia 04/09/2012 o Contrato de Cessão de Direitos Possessórios.</p> <p>Para a aquisição do mobiliário e equipamentos foi assinado no dia 17/01/2013 o Termo de Cumprimento de Obrigação Legal Decorrente de Condicionante Ambiental.</p>

PCAP-BC

O PCAP-BC, processo IBAMA nº 02022.002419/2009, tem por objetivo compensar as comunidades de pesca artesanal dos Municípios de Marataízes, Itapemirim e Presidente Kennedy, pela restrição temporária à pesca promovida pela realização das atividades: Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e 27; Pesquisa Sísmica 3D nas áreas de Caxaréu e Pirambu (Processo nº 02022.2807/08); Pesquisa Sísmica 4C nas Concessões de Produção de Bonito/ Piraúna, Marimbá, Corvina, Parati/ Anequim, Garoupa e Carapeba (Processo nº 02022.001893/08); e Pesquisa Sísmica 4D nas Áreas de Pampo/ Badejo/ Linguado, Marimbá/ Piraúna, Ativo Norte e Viola, na Bacia de Campos.



Técnico Responsável

 Revisão 00
Mar/2013

(convencional – com cabos rebocados na superfície). Processo nº 02022.003307/08.

O relatório do PCAP-BC foi encaminhado pela Carta UO-BC-1222/2011 de 19/12/2011. Protocolada no IBAMA no dia 26/12/2011 sob nº 3235/2011.

Em reunião realizada no dia 15/03/2012, nas instalações da UO-ES, o IBAMA autorizou a implementação do PCAP de Marataizes (Aquisição do terreno para implantação da Fábrica de gelo) e de Presidente Kennedy (Aquisição de Veículo e Câmara de congelamento), ficando pendente a aprovação para implantação de Itapemirim.

Relacionamos a seguir as Ações Compensatórias, aprovadas pelo IBAMA através do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA nº 292/12 de 19/09/2012, e sua situação atual.

Município	Comunidades	Ação Compensatória	Situação atual
Marataizes	Pontal, Sede, Lagoa do Siri e Cações	Aquisição de terreno	Compensação concluída Para a realização da ação compensatória foi assinado em 08/05/2012 o Contrato de Compromisso de Cessão de Direitos Possessórios entre Dilermando Feliciano Paes, Viviane de Jesus Helvécio Pereira, Associação dos Pescadores de Pontal e Petrobras. O Aditivo 01 do Contrato de Compromisso de Cessão de Direitos Possessórios entre Dilermando Feliciano Paes, Viviane de Jesus Helvécio Pereira, Associação dos Pescadores de Pontal e Petrobras foi assinado no dia 06/11/2012.


Técnico Responsável

(continuação)

Município	Comunidades	Ação Compensatória	Situação atual
Presidente Kennedy	Marobá	Aquisição de veículo para transporte de pescadores e aquisição de câmara de congelamento.	Aguardando regularização instituição de pesca para dar continuidade ao atendimento da ação compensatória Orçamentos do veículo realizados; documento para aquisição do veículo (Termo de Compromisso de Obrigação Legal) minutado. Aguardando termino do EVTE para câmara de congelamento e regularização da Associação de pesca para cumprir a condicionante.
Itapemirim	Itaipava e Itaoca	Cursos de capacitação profissional	Ação compensatória em andamento. Aguardando abertura de conta pela Colônia para assinatura do convênio e início das atividades previstas o plano de trabalho.

PCAP- SÍSMICA 4D

O PCAP-Sísmica 4D objetiva compensar as comunidades de pesca artesanal dos municípios de Vila Velha, Vitória, Serra, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra, pela restrição temporária à pesca promovida pela realização da atividade de pesquisa sísmica marítima 4D nas áreas dos campos de Golfinho, Canapu, Camarupim, Camarupim Norte, Peroá e Congoá, na Bacia do Espírito Santo.

Para a elaboração das ações compensatórias foi assinado o Contrato nº 4503935869 no dia 24/04/2011.

Relacionamos a seguir as Ações Compensatórias, aprovadas pelo IBAMA em reunião realizada no dia 27/10/2011 (Ata IBAMA Nº 67/2011) e na reunião realizada no dia 13/09/2012 nas instalações da UO-ES.



Técnico Responsável

 Revisão 00
Mar/2013

Município	Comunidades	Compensação	Situação atual
Vila Velha	Prainha e Itapoá	Equipar a Unidade de Beneficiamento a ser construída pela Prefeitura Municipal de Vila Velha.	<p>Ação compensatória será revista</p> <p>A Prefeitura não conseguiu viabilizar o projeto, em virtude de conflitos na região.</p> <p>Em reunião realizada no dia 22/11/2012 ficou definido que a Petrobras contrataria um estudo de potencialidade para definir o projeto a ser realizada em Prainha e em Itapoá.</p> <p>Para a realização do estudo foi assinado o contrato nº 4505189073</p>
Vitória	Praia do Suá e Praia do Canto	Fábrica de gelo	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE em elaboração</p> <p>Aguardando documentação do terreno.</p>
Serra	Carapebus, Bicanga, Manguinhos, Jacaraípe e Nova Almeida	Unidade de Beneficiamento	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Projeto e EVTE em elaboração.</p> <p>Realizado reunião no dia 14/03/2012 com a Prefeitura para liberação do Terreno.</p>
Aracruz	Barra do Riacho	Fábrica de gelo	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE em elaboração.</p> <p>Aguardando liberação do terreno</p>



Término Responsável

Município	Comunidades	Compensação	Situação atual
Aracruz	Santa Cruz	Construção da sede da associação de pesca	<p>Ação compensatória concluída</p> <p>Para aquisição do imóvel foi assinado no dia 04/09/2012 o Contrato de Cessão de Direitos Possessórios.</p> <p>Para a aquisição do mobiliário e equipamentos foi assinado no dia 17/01/2013 o Termo de Cumprimento de Obrigação Legal Decorrente de Condicionante Ambiental.</p>
	Barra do Sahy	Projeto executivo do enrocamento do Rio Sahy (Não aprovado pelo IBAMA).	<p>Ação compensatória será considerada concluída após aprovação do IBAMA</p> <p>O projeto não foi aprovado e a comunidade decidiu não realizar outro projeto. A Petrobras solicitou encerramento do PCAP Sísmica 4D para Barra do Sahy através da carta UO-ES/SMS 0041/2012, de 13/01/2012, protocolada na CGPEG em 16/01/2012 (nº 121/2012).</p>
Conceição da Barra	Sede	Unidade de Beneficiamento	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Projeto e EVTE em elaboração.</p> <p>Liberação do terreno em andamento na prefeitura</p>

Município	Comunidades	Compensação	Situação atual
São Mateus	Guriri	Central de Peixe	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE realizado e apresentado para o GT, sendo necessário realizar alguns ajustes para a viabilidade do projeto.</p> <p>Aguardando liberação do terreno pela Prefeitura. Associação de Pesca já solicitou o terreno.</p>
Linhares	Regência	Conversão da câmara fria existente em câmara de congelamento e melhoria da Unidade de Beneficiamento de pescado	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE em elaboração.</p>
	Povoação	Atracadouro	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Projeto em elaboração</p>
	Barra Seca	Carreira para puxar barco	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Em virtude da dificuldade de viabilizar a demanda devido ao terreno esta em APP a comunidade, em reunião realizada no dia 05/03/2013, na peixaria da Jô, em Barra Seca, optou pela troca do projeto. Para tanto, ficou acordado que a Petrobras contrataria um estudo para identificar junto a comunidade de pesca artesanal a ação compensatória a ser realizada.</p> <p>Para a realização do estudo foi assinado o contrato nº 4505189073</p>



Técnicos Responsáveis

V - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL – PCSR

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Comunicação Social Regional da UO-ES, denominado PCSR, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.000239/08.

A área de abrangência se estende por 15 municípios, sendo 14 costeiros.

O programa está estruturado de forma a esclarecer às comunidades da área de influência sobre os empreendimentos, os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas. A área de influência foi dividida em 3 regiões de atuação:

- **Região Norte** – Municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares.
- **Região Centro** – Municípios de Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.
- **Região Sul** – Municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy.

Possui como objetivo geral criar um canal de comunicação com as comunidades da área de influência, esclarecendo-as sobre as características e impactos decorrentes das atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural na área de atuação da UO-ES, bem como suas medidas mitigadoras pertinentes.

Esse objetivo será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos:

- Apresentar à comunidade os empreendimentos da UO-ES, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;

- Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- Promover uma interação entre as comunidades e a Petrobras, por meio de reuniões com a comunidade, central de atendimento, Boletim informativo (Informe Comunidade) e Programa de rádio (Informe Petrobras), possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões dos grupos sociais afetados.

O Programa é composto pelas seguintes ações: realização de três reuniões anuais com as comunidades, distribuição de boletins informativos; programa de rádio, atendimento permanente à população pelo canal de comunicação; e produção de releases para a imprensa, quando necessário.

O conteúdo das reuniões e do boletim aborda temas como: os empreendimentos, os impactos, alocação dos *royalties*, os projetos de controle ambiental como medidas mitigadoras e os projetos sociais.

Também são distribuídas cartilhas durante as reuniões, as quais trazem informações sobre os Projetos da Petrobras no Espírito Santo, e mantém a população informada sobre os empreendimentos da Petrobras no Estado.

Com os mesmos objetivos, a Petrobras mantém telefone gratuito (0800) e correio eletrônico para o atendimento à população dos municípios que compreendem a área de influência e envia *releases* para os veículos de comunicação.

Na Tabela 01 apresentamos as informações sobre as reuniões realizadas no período de 01/09/2012 a 28/02/2013:


Técnico Responsável

ANO 2012			
Local	Data	Municípios Participantes	Nº Participantes
Anchieta Quadra da Escola Coronel Gomes de Oliveira. Endereço: Estrada de Rodagem Anchieta, Bairro Jabaquara, nº 1078	25/10/12	Anchieta, Guarapari, Itapemirim, Marataizes, Presidente Kennedy e Piúma	205

Tabela V.1 – Relação das reuniões realizadas no período de 01/09/2012 a 28/02/2013.

As reuniões são realizadas à noite, com início entre 19:00 e 19:30 horas, para facilitar a participação das comunidades.

O Boletim Informativo "Informe Comunidade" começou a ser veiculado em julho/2006 e nos anos de 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 foram publicadas três edições em cada ano: março, julho e novembro.

Na Tabela 02 procuramos demonstrar a correlação das matérias com os insumos utilizados para definição dos temas abordados em cada edição do Informe Comunidade no período de 01/09/2012 a 28/02/2013.

MATÉRIAS	INSUMO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DA MATÉRIA - além da pauta fixa estabelecida no programa
20ª Edição – Novembro/2012	
Capa: Monitoramento de praias inicia novo ciclo	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 2: <ul style="list-style-type: none"> Petrobras realiza pesquisa inédita Quanto o Estado tem de água em seus reservatórios? Em busca de mais petróleo e gás 	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 3: <ul style="list-style-type: none"> FPSO Cidade de Anchieta já opera no parque das baleias. P-34 se despede do Campo de Jubarte 	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 4: Monitoramento ambiental ajuda a preservar espécies	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)

Tabela V.2 – Relação das matérias veiculadas, no período de 01/09/2012 a 28/02/2013, com os insumos utilizados.



Técnica Responsável

O Relatório anual do Programa de Comunicação Social Regional/2012I, em sua íntegra, foi enviado ao IBAMA através da carta UO-ES/SMS 0041/2013 de 15/01/2013. Protocolada no dia 21/1/2013 sob nº 02022.000300/13-99.


Técnico Responsável

VI - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT

O Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo (UO-ES), elaborado em consonância com as novas diretrizes de Educação Ambiental adotadas pela CGPEG/IBAMA, foi enviado ao IBAMA por meio da Carta UN-ES/SMS 0359/2007, de 11 de junho de 2007, sendo aprovado por meio do Ofício CGPEG/DILIC/IBAMA 217/08, em 07/03/2008 (processo nº 02022.003208/2006-51).

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Promover a educação continuada dos trabalhadores envolvidos nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da UO-ES, por meio de processos educativos transdisciplinares e de realigação dos saberes que envolvam as temáticas de segurança, meio ambiente e saúde do trabalhador, estimulando o desenvolvimento do pensamento e atitudes de autonomia dos sujeitos da ação educativa.

Objetivos Específicos

- Formar dinamizadores sensíveis e capazes de difundir conceitos e conhecimentos nas áreas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) para toda a força de trabalho da UO-ES.
- Orientar os dinamizadores quanto a elaboração e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e transdisciplinares envolvendo as temáticas de SMS que garantam o caráter de continuidade deste Programa Educacional.



Técnico Responsável

- Apoiar as iniciativas educacionais já existentes nas áreas de SMS, agregando-as a este Programa por meio de uma metodologia de conectividade que possibilite a difusão do conhecimento.
- Elaborar, de forma participativa direta e indireta, instrumentos de formação, informação e comunicação que subsidiem o conjunto de ações educativas nas áreas de SMS, junto à força de trabalho com a exploração de petróleo e gás da UO-ES.

O público a que se destinam as ações propostas pelo PEAT, é aquele constituído pela força de trabalho direta e indiretamente responsável pelas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da Petrobras UO-ES e suas contratadas.

A seguir, segue a descrição das ações realizadas no âmbito do PEAT no ano de 2012, cujo relatório com todas as evidências é encaminhado anualmente ao IBAMA aos processos nº 02022.003208/2006-51 e nº 02 022.003036/2005.

Tabela VI - 1 – Ações educativas desenvolvidas no ano de 2012.

Ação Educativa	Data/Período	Local	Carga Horária	Público Alvo
Seminário de Avaliação e Planejamento	20/01/12	Vitória/ES	8h	Dinamizadores
Encontro de Trabalho	09/02/12	Vitória/ES	4h	Dinamizadores
Encontro de Trabalho	10/02/12	São Mateus/ES	4h	Dinamizadores
Reunião com o Grupo Focal	30/03/12	Vitória/ES	2h30min	Dinamizadores
Rodada do tema Responsabilidade Socioambiental	Abr/Mai/Jun/12	Instalações/ Unidades Administrativas	1h20min	Força de Trabalho
Oficina de Trabalho para Gestão do E&P	10 a 12/07/12	Rio de Janeiro/RJ	24h	Coordenação
Reunião com o Grupo Focal	15/08/12	Vitória/ES	1h30min	Dinamizadores
Rodada do tema Qualidade de Vida e Sustentabilidade	Ago/Set/Out/12	Instalações/ Unidades Administrativas	1h20min	Força de Trabalho
Reunião com o Grupo Focal	04/10/12	Vitória/ES	1h30min	Dinamizadores
Encontro de Trabalho	12/11/12	Vitória/ES	2h	Dinamizadores
Rodada do tema Legislação Ambiental	Nov/Dez/Jan/12	Instalações/ Unidades Administrativas	1h20min	Força de Trabalho
III Curso de Formação continuada em Educação Ambiental – CFEA (1ª turma)	10 e 11/12/12	São Mateus/ES	16h	Força de Trabalho
III Curso de Formação continuada em Educação Ambiental – CFEA (2ª turma)	16 e 17/01/13	Vitória/ES	16h	Dinamizadores
Seminário de Avaliação e Planejamento do PEAT	31/01/13 e 01/02/13	Vitória/ES	12h	Dinamizadores

Fonte: Petrobras.

As ações direcionadas para a força de trabalho envolveram os trabalhadores diretos e contratados, lotados nas seguintes unidades da UO-ES: Ativo Golfinho (ATP GLF), Ativo Norte Capixaba (ATP NC), Ativo Jubarte/Cachalote (ATP JUB/CHT), Ativo de Processamento e Movimentação de Gás (APMG), Exploração (EXP), Suporte Técnico e Operacional, além dos departamentos administrativos.



Técnico Responsável

Revisão 00
Mar/2013

A seguir é apresentado o cronograma das ações educativas desenvolvidas nas sondas de perfuração, localizadas na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES).

Tabela VI-2 - Cronograma das Ações Educativas do PEAT – Sondagens.

Cronograma das Ações Educativas do PEAT - Sondagens		
Período	Unidade de Perfuração	Trabalhadores envolvidos
24/09 e 25/09/2012	P-59 (1º Ciclo - PA1)	45
09/10/2012	P-59 (2º Ciclo - PA1)	60
05/11 a 11/11/2012	IN INTREPRID (1º e 2º Ciclos - PA1)	152
08/03 a 11/03/2013	SS-79 (1º Ciclo - PA1)	108
18/03 a 22/03/2013	SS-73 (1º Ciclo - PA1)	78
Total		443

Fonte: Petrobras.

As ações educativas são direcionadas de acordo com o público-alvo, ou seja, Público Alvo 1 (PA1) e Público Alvo 2 (PA2), sendo considerados como PA1 os trabalhadores que não haviam participado de nenhuma ação educativa PEAT, e como PA2 os trabalhadores que já haviam participado.

Os temas desenvolvidos com PA1 foram: caracterização do meio ambiente, Política Nacional do Meio Ambiente, Leis Ambientais e os Programas Ambientais realizados pela Petrobras, a saber:

- Programa de Educação Ambiental - PEA.
- Programa de Comunicação Social Regional - PCSR.
- Programa de Monitoramento Ambiental - PMA.
- Programa de Controle da Poluição - PCP:
- Plano de Emergência Individual - PEI.

Em 2013 iniciaremos com o PA2 o desenvolvimento do tema Legislação Ambiental. Esta temática foi desenvolvida frente à problemática ambiental



Técnico Responsável

decorrente das ações humanas, que levaram os diversos níveis da sociedade mundial a se reunirem em vários momentos para tratar de questões que puseram em risco a qualidade de vida do planeta. Assim, diversos eventos como, reuniões, conferências, simpósios, dentre outros, foram realizados em todas as partes do mundo e sugeriram medidas que tomassem possível o desenvolvimento sustentável em nosso planeta.

Muitas das medidas encaminhadas nos eventos ambientais, debates e encaminhamentos técnicos culminaram nas principais leis que tratam do meio ambiente no Brasil, e estão entre as mais completas e avançadas do mundo. Até meados da década de 1990, a legislação cuidava separadamente dos bens ambientais de forma não relacionada.

A Lei Nº 9.605/98, que trata de Crimes Ambientais reordenou a legislação ambiental brasileira no que se refere às infrações e punições. Uma das maiores inovações foi apontar que a responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas, autoras, co-autoras da infração.

Mais do que os avanços representados pelas leis, identificamos juntos em momentos de discussão e reflexão, que o Brasil carece de processos permanentes de informação, educação ambiental, além de mecanismos de fiscalização e apuração dos crimes.

Importantes esclarecimentos também foram pautados junto à força de trabalho quanto de responsabilidades dos Órgãos Ambientais, como por exemplo, em relação à atribuição do Ibama e demais órgãos estaduais e municipais de meio ambiente, na atuação de fiscalização, e concessão de licenças ambientais antes da instalação de qualquer empreendimento ou atividade que possa vir a poluí-lo ou degradá-lo.

O Ibama, principalmente, no licenciamento de grandes projetos de infraestrutura que envolvam impactos em mais de um estado e nas atividades do setor de petróleo e gás da plataforma continental. Os estados e municípios são responsáveis pelos licenciamentos de menor porte.



Técnico Responsável

A temática de legislação ambiental está sendo realizada, por meio de Dinâmicas de grupo interativas, nesse ciclo: a “Linha do Tempo” que possibilita-nos correlacionar os eventos pessoais dos trabalhadores, com importantes eventos ambientais que culminaram nas principais Leis Ambientais, trazendo-os para a realidade regional.

Abaixo, estão descritos os principais tópicos abordados:

- ✓ Revolução industrial;
- ✓ Década de 40 a 60;
 - 1952 - Acidentes de Londres – Os grandes nevoeiros (1911 e 1952), conhecidos também como Big Smoke;
 - 1945 - Bomba de Hiroshima;
 - 1956 - Lei do Ar puro;
 - 1962 - Publicação do Livro Primavera Silenciosa;
 - 1965 - Revisão do Código Florestal;
 - 1968 - Fundação do Clube de Roma;
- ✓ Década de 70;
 - 1970 - Crise do Petróleo;
 - 1972 - Conferência de Estocolmo;
- ✓ Década de 80;
 - 1981 - Política Nacional de Meio Ambiente;
 - 1986 - Chernobyl;
 - 1987 - Césio 137/Goiânia;
 - 1988 - Revisão da Constituição Federal – Art.225;
- ✓ Década de 90;

- 1992 - Eco 92/Rio;
 - 1996 - ISO 14000;
 - 1997 - Protocolo de Kyoto;
 - 1997 - Lei 9433 - Política Nacional de Recursos Hídricos;
 - 1998 - Lei N.º 9.605 - Crimes Ambientais;
 - 1999 - Lei Nº 9.795 - Política Nacional de Educação Ambiental;
- ✓ Década de 2000 e atual;
- 2000 - Acidente na Baía de Guanabara;
 - 2000 - Lei 9.966 - Lei Do Óleo;
 - 2000 - Lei 9.985/2000 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)
 - 2002 - RIO+10
 - 2010 - LEI Nº 12.305 - Política Nacional De Resíduos Sólidos;
 - 2012 - Rio+20 - Conferência das Nações Unidas pelo Desenvolvimento Sustentável.

Assim, as ações em desenvolvimento estão em consonância com as metas do Programa, e os resultados são positivos na medida em que alcançam os trabalhadores com a metodologia adequada, nota-se a receptividade e o envolvimento nas ações educativas. Por meio dos resultados obtidos, identifica-se o envolvimento dos trabalhadores, que se sentem co-responsáveis por minimizar os possíveis impactos ambientais advindos de suas atividades dentro e fora da Companhia.



Técnico Responsável

VII - PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

Com relação às evidências de implementação das ações de emergência referentes às atividades de perfuração na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, informamos que os relatórios de simulados Níveis 2 e 3 estão sendo apresentados a essa CGPEG no âmbito do Processo nº 02022.000647/2009, referente ao Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica do Espírito Santo - PEVO-ES.

Quanto aos simulados Nível 1, informamos que os mesmos continuam sendo realizados trimestralmente nas unidades marítimas, conforme estabelecido nos Planos de Emergência Individuais, já aprovados. As evidências de suas realizações estão disponíveis, ficando a critério dessa Coordenação solicitar o encaminhamento das mesmas.



Técnico Responsável

VIII – ANEXOS


Técno Responsável

ANEXO – I

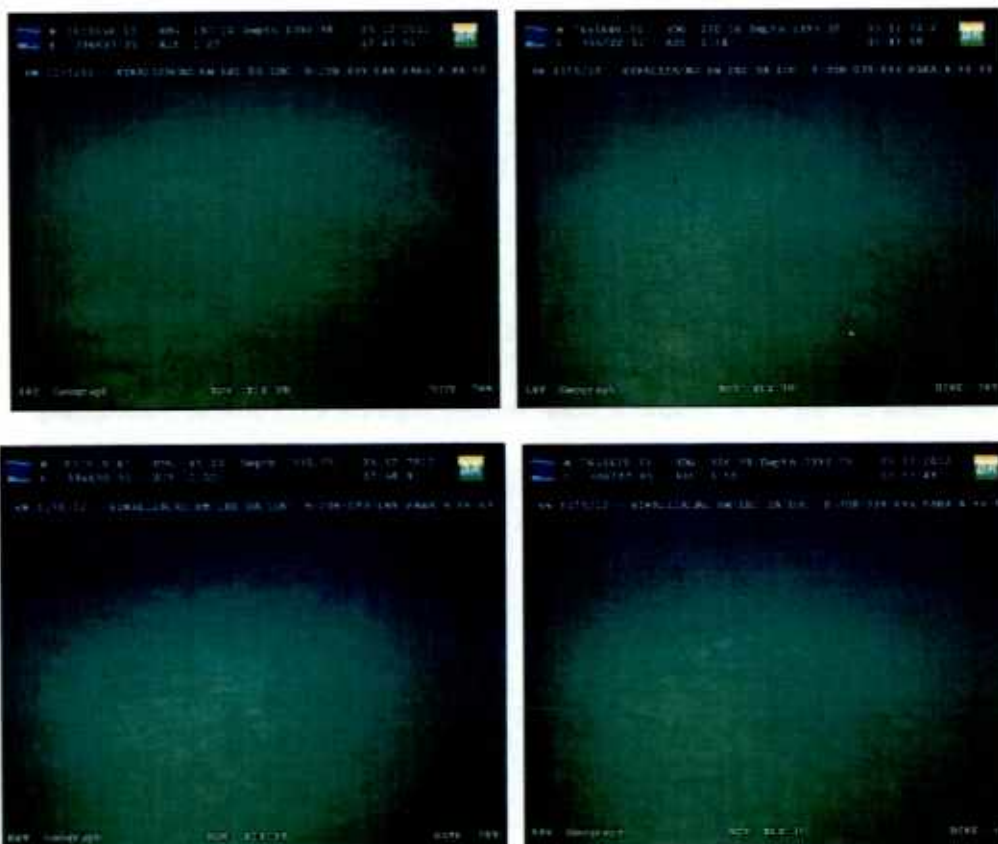
FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES

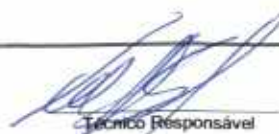
8-JUB-39-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



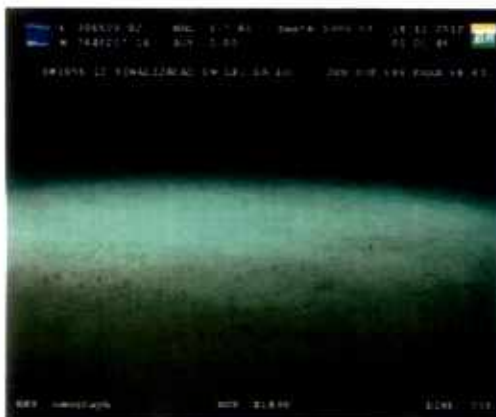
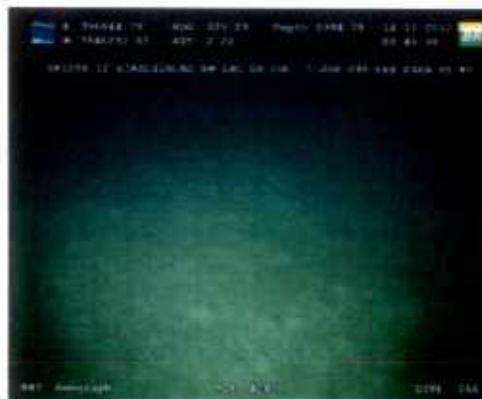

Técnico Responsável

7-JUB-38-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

8-BFR-11-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

9-BFR-8D-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável

9-JUB-40D-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

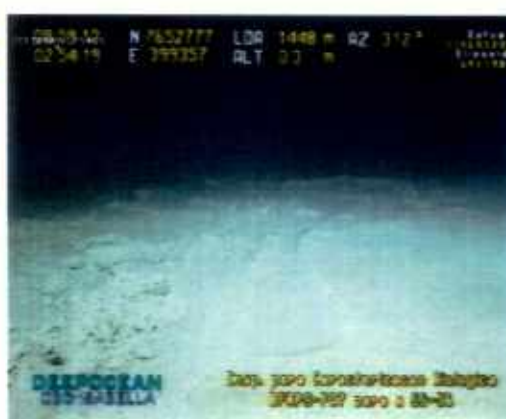
Revisão 00
Mar/2013

7-BFR-7-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



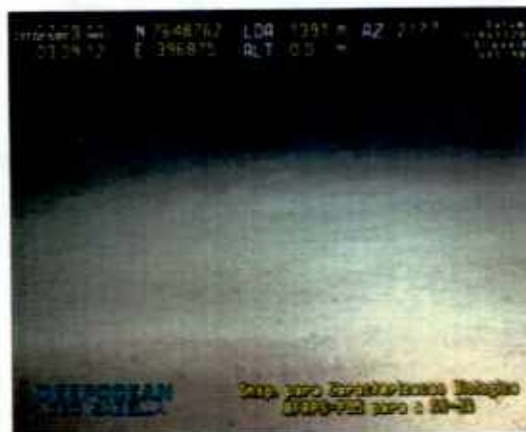

Técnico Responsável

7-JUB-36-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



7-JUB-37H-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



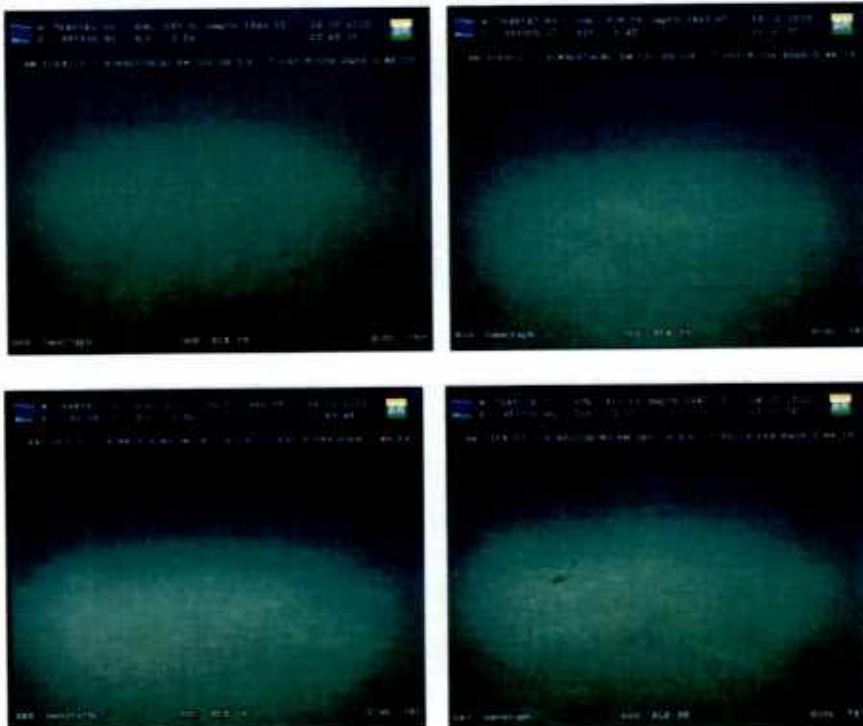

Técnico Responsável

7-BAZ-8-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

6-BAZ-1DB-ESS

A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

8-BAZ-5-ESS

Os fotos pré-perfuração do 8-BAZ-5-ESS foram encaminhadas no 6º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável

Revisão 00
Mar/2013

8-BAZ-7-ESS

Os fotos pré-perfuração do 8-BAZ-7-ESS foram encaminhadas no 7º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

7-JUB-34H-ESS (BAZPS-05)

As fotos de pré-perfuração foram enviadas no 5º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



[Handwritten Signature]
Técnico Responsável

8-JUB-28H-ESS

As fotos de pré-perfuração foram enviadas no 4º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



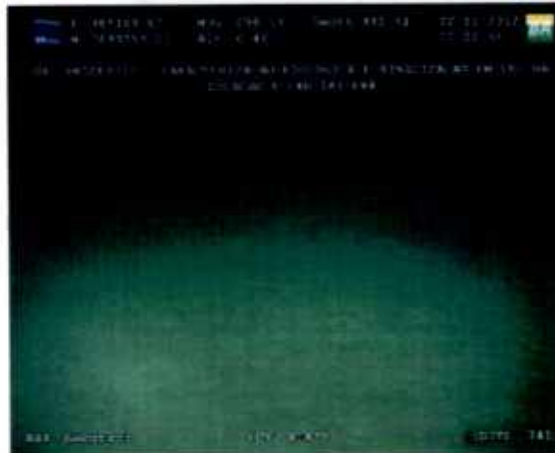
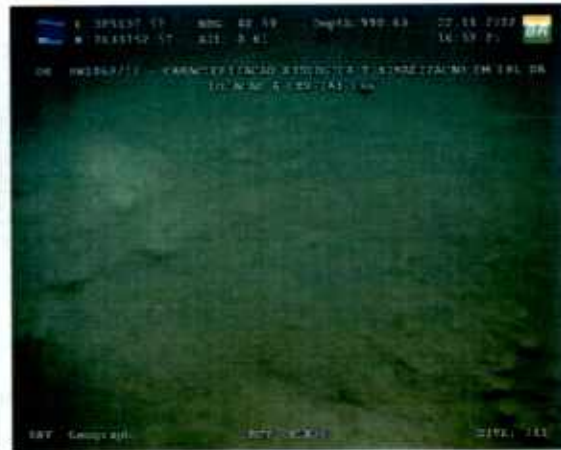
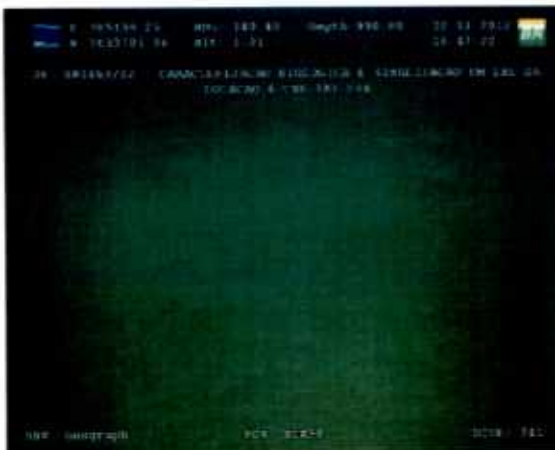

Técnico Responsável

6-CXR-1-ESS (RIO PURUS)

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável

Revisão 00
Mar/2013

1-ESS-207 - CURRUPIÃO (BM-C-25)

As fotos de pré-perfuração foram enviadas no 5º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos de pós-perfuração do poço 1-ESS-207.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável

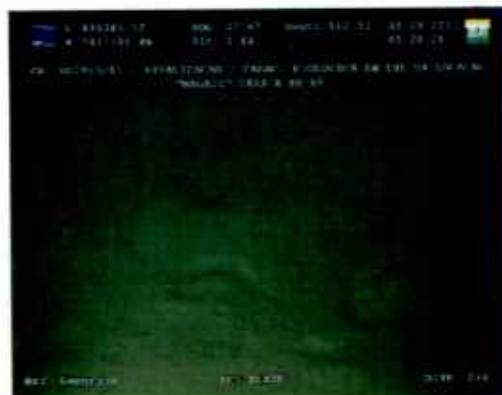
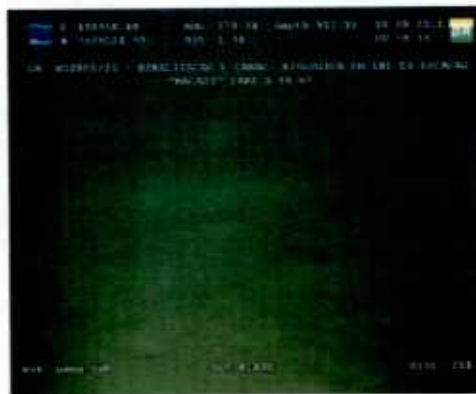
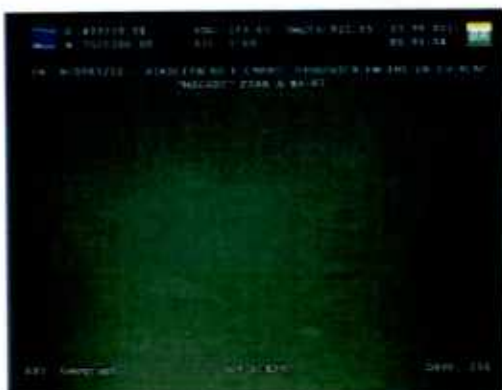
Revisão 00
Mar/2013

1-ESS-210 MAGADI (BM-ES-21)

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração do poço 1-ESS-210. As fotos pós perfuração foram encaminhadas no 7º relatório.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável


1-ESS-208D PROVOLONE (BM-ES-25)

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração do poço 1-ESS-208D..

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

1-ESS-208D PROVOLONE (BM-ES-25)

A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração do poço 1-ESS-208D.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



[Handwritten Signature]
Técnico Responsável

1-ESS-212D CARRARA (BM-ES-22B)

As fotos pré-perfuração foram enviadas no 5º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração do poço 1-ESS-212D.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



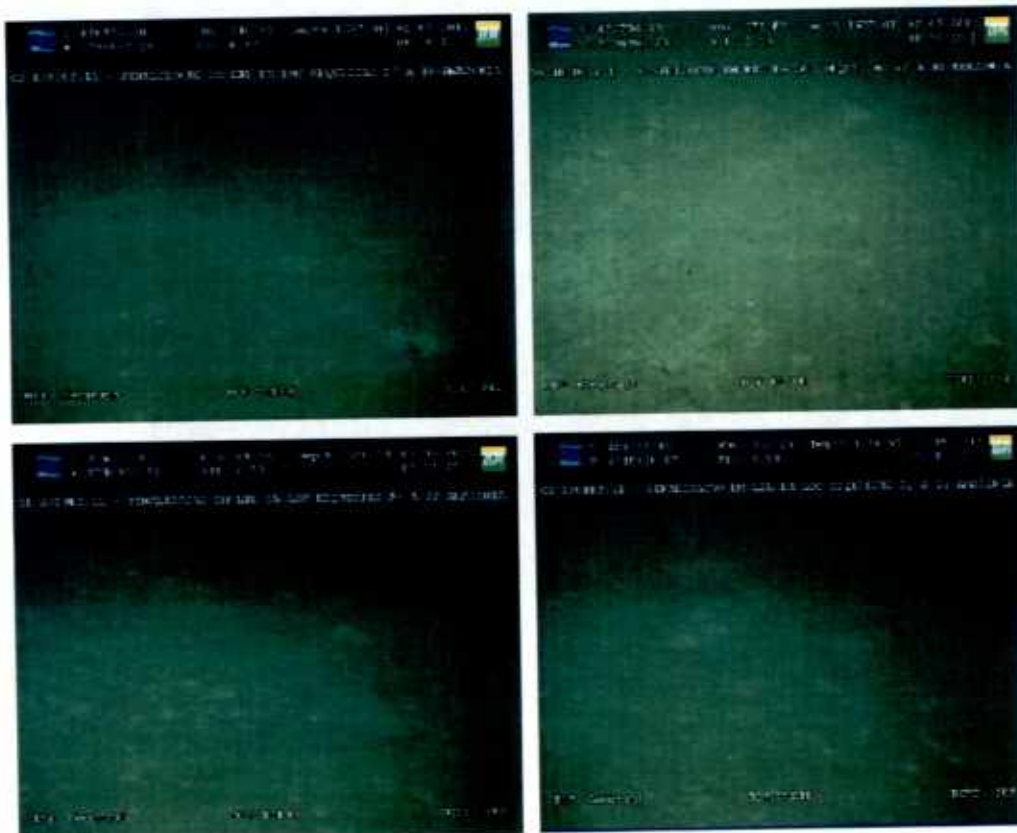

Técnico Responsável

1-ESS-213A REQUEIJÃO (ES-M-588)

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração do poço 1-ESS-2013A.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável

Revisão 00
Mar/2013

1-ESS-213A REQUEIJÃO (ES-M-588)

A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração do poço 1-ESS-213A.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

Revisão 00
Mar/2013

1-ESS-214 PÃO DE MEL (ES-M-592)

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração do poço 1-ESS-214.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

Revisão 00
Mar/2013

1-ESS-214 PÃO DE MEL (ES-M-592)

A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração do poço 1-ESS-214.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspeccionada




Técnico Responsável

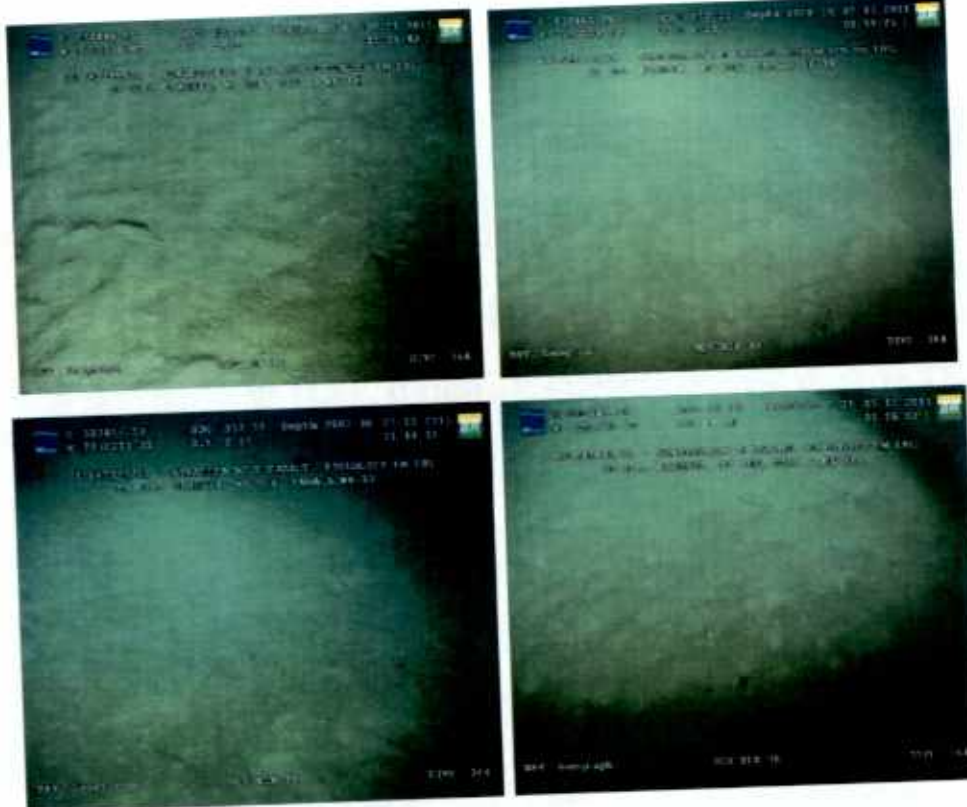
Revisão 00
Mar/2013

1-ESS-215 GANESHA (ES-M-594)

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração do poço 1-ESS-215.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



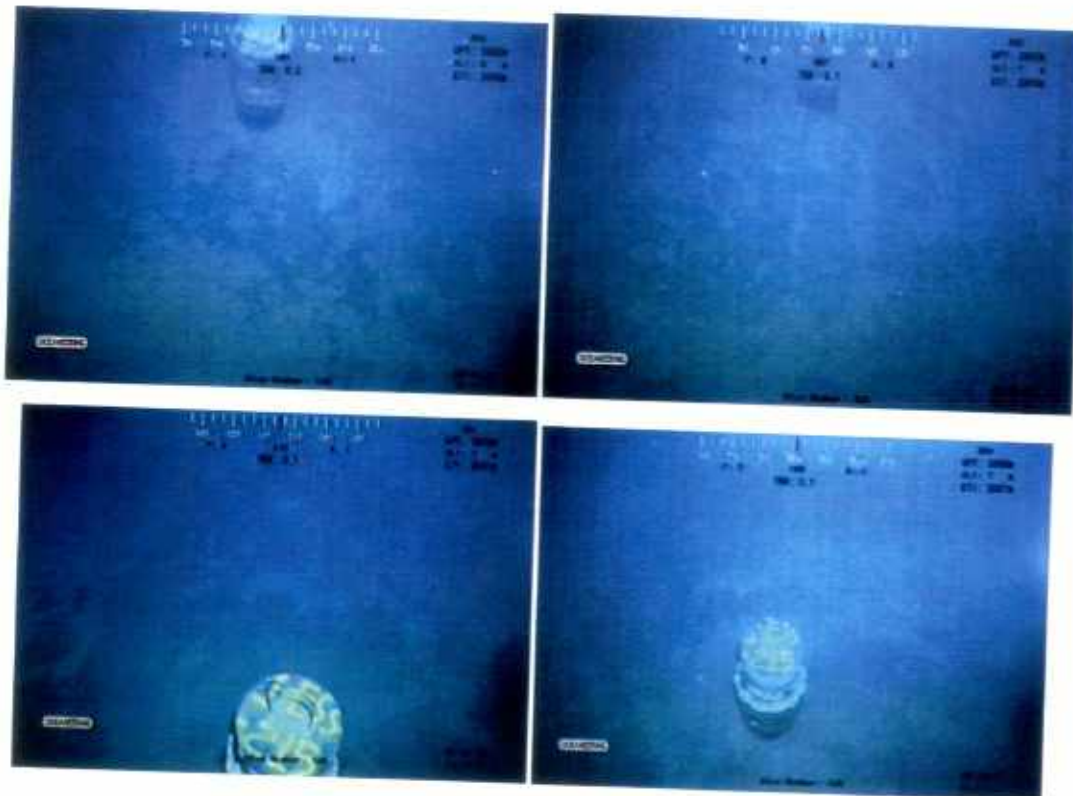
[Handwritten Signature]
Técnico Responsável

1-ESS-215 GANESHA (ES-M-594)

A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração do poço 1-ESS-215.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspeccionada




Técnico Responsável

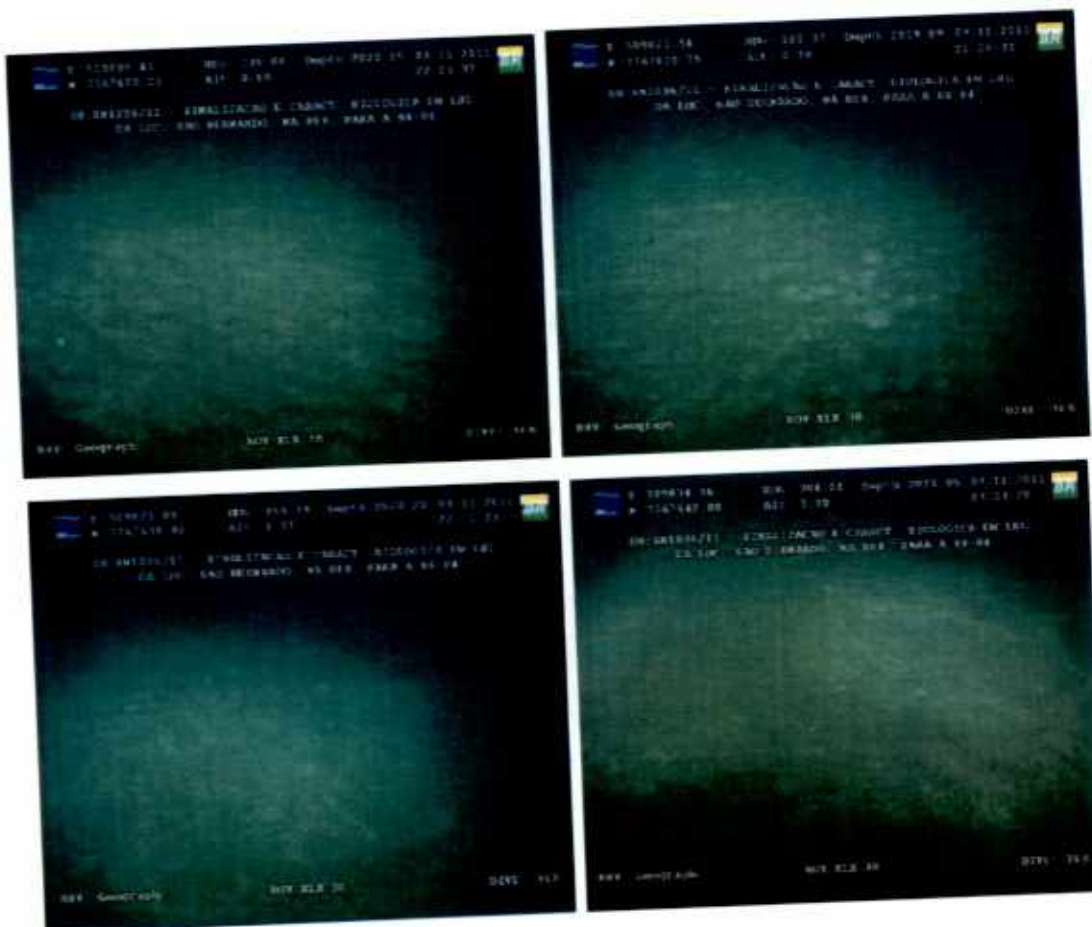
Revisão 00
Mar/2013

1-ESS-216 – SÃO BERNARDO (ES-M-527)

A seguir são apresentadas as fotos de pré-perfuração do poço 1-ESS-216. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável

Revisão 00
Mar/2013

1-ESS-217 - CANJICA (ES-M-525)

A seguir são apresentadas as fotos de pré-perfuração do poço 1-ESS-217. Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



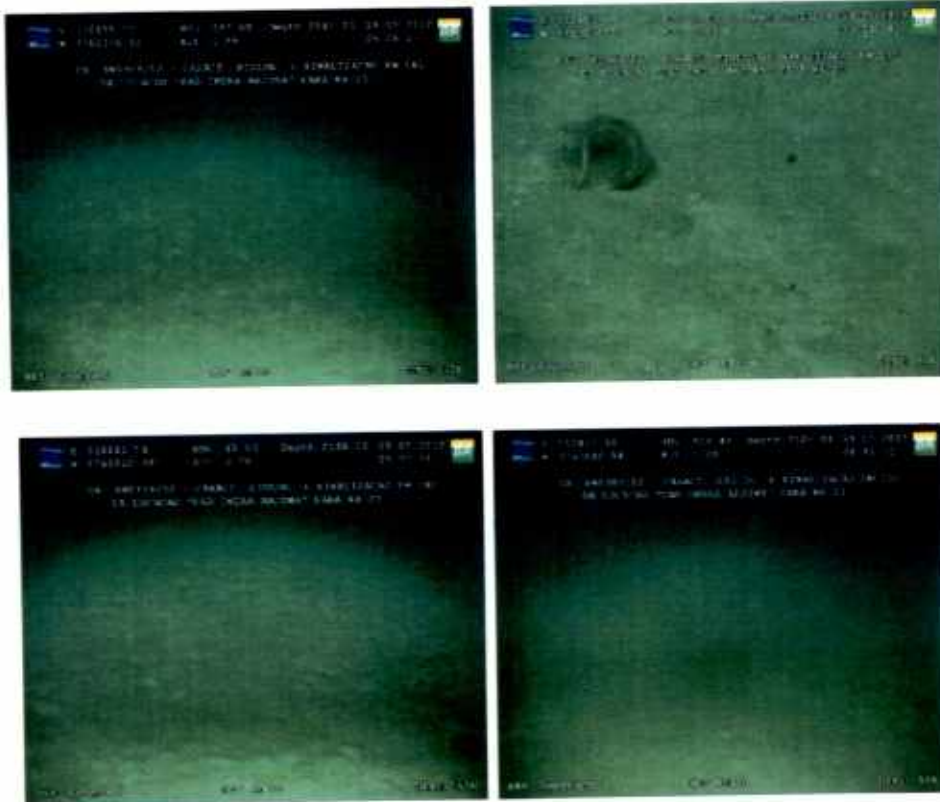

Técnico Responsável

3-ESS-211 PAD INDRA ARJUNA (BM-ES-32 / ESS-195)

A seguir são apresentadas as fotos pré-perfuração do poço 3-ESS-211.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

Revisão 00
Mar/2013

ANEXO – II

VOLUME DE FLUIDO E CASCALHO DE PERFURAÇÃO E COMPLETAÇÃO

ATENDIMENTO À CONDICIONANTE 2.6 DA LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)
Informações Sobre os Poços: Atividade de Perfuração Marítima
Mês de referência: SETEMBRO 2012 a FEVEREIRO 2013

CAMPO	POÇO		COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA CABEÇA DE POÇO (SRGAS 2011)		COORDENADAS UTM DA CABEÇA DE POÇO (SRGAS 2011)			LDA	Tipo poço	Fase	Estimado da Fase (m)	Data	
	LOCALIZAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE	WC	NORTE	LESTE					Início	Término
						(m)	(m)						
BM 63-25	1-ESS-200	1-8R5A-1020-ESS	202620.3087S	302248.7217W	38	7.736.123,00	480.549,00	2010	EXPLORATORIO	Fase I	43,0	25/02/12	30/02/12
										Fase II	480,0	30/02/12	13/03/12
										Fase III	905,0	13/03/12	17/03/12
										Fase IV	1.282,0	17/03/12	13/04/12
										Fase V	203,0	13/04/12	23/04/12
										Fase VI	525,0	23/04/12	01/05/12
ES-4-48	1-ESS-710	1-8R5A-1070-ESS	195451.817S	302158.8327W	38	7.790.579,00	481.871,00	1.494,00	EXPLORATORIO	Fase I	63,0	05/09/12	15/09/12
										Fase II	453,0	15/09/12	20/09/12
										Fase III	718,0	08/10/12	15/10/12
										Fase IV	1.262,0	15/10/12	01/11/12
ES-4-04	1-ESS-710	1-8R5A-1110-ESS	202045,817S	302029,2367W	38	7.790.234,00	510.499,00	3.008,00	EXPLORATORIO	Fase I	63,0	14/09/12	16/09/12
										Fase II	871,0	16/09/12	18/09/12
										Fase III	996,0	18/09/12	25/09/12
										Fase IV	758,0	25/09/12	17/10/12
										Fase V	1.059,0	17/10/12	26/10/12
ES-4-02	1-ESS-210	1-8R5A-1120-ESS	201910,2317S	301846,0257W	38	7.790.627,00	7.760.827,00	2.012,00	EXPLORATORIO	Fase I	41,5	13/10/12	16/10/12
										Fase II	496,0	16/10/12	31/10/12
										Fase III	1.015,0	31/10/12	28/11/12
										Fase IV	785,0	28/11/12	01/12/12
ES-4-07	3-ESS-211	3-8R5A-1124-ESS	201458,8647S	302021,6817W	38	7.780.884,00	510.685,00	2.143,00	EXPLORATORIO	Fase I	306,0	01/11/12	24/11/12
										Fase II	1.708,0	24/11/12	17/12/12
BC-40	6-COR-1-ESS	6-8R5A-1118-ESS	212340,787S	405.438,357W	40	7.831.788,00	385.154,00	902,00	EXPLORATORIO	Fase I	475,0	11/11/12	14/11/12
BC-48	6-COR-1-ESS	6-COR-1-ESS	212229,337S	405052,487W	40	7.834.115,00	384.483,00	960,00	EXPLORATORIO	Fase II	1.016,0	28/02/12	21/03/12
PIRAMBU	7-FIB-1-ESS	7-FIB-1-ESS	212127,8117S	402144,3687W	40	7.837.912,00	383.203,34	1275,00	PRODUTOR	Fase I	43,0	01/10/12	01/10/12
										Fase II	306,0	01/10/12	24/11/12
										Fase III	1.708,0	24/11/12	17/12/12
										Fase IV	475,0	11/11/12	14/11/12
										Fase V	600,0	01/12/12	19/12/12
Adara	MOBO 7-JUB-010-ESS	MOBO 7-JUB-010-ESS	211225,727S	405234,1257W	40	7.849.026,00	381.804,00	1214,00	PRODUTOR	Fase I	54,0	01/12/12	23/12/12
Adara	7-JUB-311-ESS	7-JUB-311-ESS	211238,987S	302548,037W	38	7.854.290,00	388.298,35	1.432,00	PRODUTOR	Fase I	44,8	01/10/12	01/10/12
										Fase II	827,0	01/10/12	23/11/12
										Fase III	775,0	23/11/12	01/12/12
										Fase IV	1.102,4	11/12/12	13/12/12
Adara	MOBO 7-JUB-311-ESS	MOBO 7-JUB-311-ESS	211447,317S	405058,687W	40	7.860.218,00	384.601,00	1.343,00	PRODUTOR	Fase I	25,3	10/12/12	10/12/12
Baleia Azul	6-BAZ-7-ESS	6-BAZ-7-ESS	210201,887S	402021,617W	40	7.840.392,07	382.795,34	1286,00	INJETOR	Fase I	28,2	10/12/12	16/12/12
										Fase II	1.054,0	16/12/12	05/01/13
										Fase III	1.104,5	05/01/13	21/02/13
										Fase IV	1.443,0	17/02/13	10/12/12
Jubara	6-JUB-301A-ESS	6-JUB-301A-ESS	211614,927S	402112,847W	40	7.847.582,00	383.380,00	1.339,00	INJETOR	Fase I	947,0	29/12/12	01/01/13
										Fase II	18,5	22/12/12	22/12/12
Adara	6-JUB-301B-ESS	6-JUB-301B-ESS	211614,927S	402112,847W	40	7.847.582,00	383.380,00	1.339,00	INJETOR	Fase I	98,5	22/12/12	22/12/12
										Fase II	1.288,0	09/01/13	22/01/13
										Fase III	81,2	23/12/12	31/12/12
Baleia Franca	6-BAZ-80-ESS	6-BAZ-80-ESS	211248,6647S	302578,4157W	38	7.853.073,10	408.267,30	1.474,00	INJETOR	Fase I	82,8	11/12/12	13/12/12
										Fase II	307,8	13/12/12	11/01/13

1 Volume fabricado
2 Volume perdido no poço ao final da perfuração
3 Volume perdido na superfície durante a perfuração
4 Volume fabricado para cada fase
5 Volume de fluido recebido da formação
6 Volume total decorrente do uso para perfuração de cada fase
7 Volume total armazenado na embarcação para cada fase
8 Volume total de fluido aderido ao cascalho

POÇO	DIÂMETRO DA BRANCA (mm)	DIÂMETRO COM TUBO DE ALOJAMENTO (mm)	INCLINAÇÃO POÇO (°)	FLUIDO DE PERFURAÇÃO						
				TIPOS UTILIZADOS	VOLUME FÉBRICADO ¹	Perdido		Recabido		
						Formação ²	Superfície ³	Fase anterior	Tanque de embarcação ⁴	Formação ⁵
LOCAÇÃO					(BBL)					
1-ESS-2061	29,00	42,00	0,01	Fluido de Perfuração Convencional	3620	0	344	0	0	0
	39,00	29,00	0,25	Fluido de Perfuração Convencional	1228	0	427	232	0	0
	48,73	22,00	0,36	Fluido de Perfuração Polímero Geloso	5177	0	623	0	0	0
	48,30	48,30	0,22	Fluido DR-MS, para poço HT	1120	613	0	210	2070	0
	42,25	12,25	0,83	Fluido DR-MS, para poço HT	1867	46	0	1481	73	0
	8,50	8,50	11,83	Fluido DR-MS, para poço HT	1208	23	0	1011	0	0
1-ESS-2130	36,00	36,00	0,04	Fluido de Perfuração Convencional	675	1	0	1773	0	0
	36,00	36,00	0,06	Fluido de Perfuração Convencional	3101	0	210	0	0	0
	37,90	17,90	1,52	Fluido de Perfuração SCOX	7196	0	1307	229	0	0
	12,25	12,25	0,28	Fluido DR-MS, para poço HT	1285	0	204	0	0	0
	12,25	12,25	0,28	Fluido DR-MS, para poço HT	2869	0	0	0	1940	0
1-ESS-216	36,00	36,00	0,09	Fluido de Perfuração Convencional	1568	0	0	1188	0	0
	26,00	26,00	0,81	Fluido de Perfuração Convencional	1001	0	190	0	0	0
	26,00	26,00	0,81	Fluido de Perfuração Convencional	2046	0	325	0	0	0
	17,90	17,90	1,84	Fluido de Perfuração SCOX	2060	0	0	0	0	0
	12,25	12,25	1,80	Fluido DR-MS, para poço HPHT	1408	68	0	0	0	0
	8,50	8,50	0,14	Fluido DR-MS, para poço HPHT	1497	0	0	1373	0	0
1-ESS-216D	36,00	36,00	0,07	Fluido de Perfuração Convencional	1513	4	0	1945	0	0
	26,00	26,00	0,22	Fluido de Perfuração Convencional	1598	0	254	0	0	0
	17,90	17,90	0,73	Fluido de Perfuração SCOX	2058	0	204	0	0	0
	12,25	12,25	0,38	Fluido DR-MS, para poço HT	4044	0	643	0	0	0
1-ESS-211	Atenuação			Fluido de Perfuração Convencional	1822	2	0	1275	0	0
	17,90	17,90	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	1811	0	285	0	0	0
	12,25	12,25	0,36	Fluido de Perfuração com amido (STA)	2850	0	460	0	0	0
9-COR-1-430	8,50	8,50	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	3486	74	0	0	791	0
	36,00	36,00	0,08	Fluido de Perfuração Convencional	3371	754	530	0	194	0
9-COR-1-430B	36,00	36,00	0,04	Fluido de Perfuração Convencional	690	0	318	0	0	0
	36,00	36,00	0,04	Fluido de Perfuração Convencional	4214	0	570	0	0	0
	36,00	36,00	0,01	Fluido de Perfuração SCOX	14307	907	1183	0	0	0
7-PSB-1-435	36,00	36,00	1,74	Fluido de Perfuração Convencional	1333	0	212	0	0	0
	36,00	36,00	1,74	Fluido de Perfuração Convencional	1140	0	275	0	0	0
	16,00	16,00	1,34	Fluido de Perfuração com amido (STA)	2569	0	489	0	0	0
	12,25	14,75	1,35	Fluido DR-MS, para poço HT	1170	66	0	0	504	0
	8,50	8,50	0,00	Fluido DR-MS, para poço HT	853	29	0	81	322	0
	8,50	8,50	0,00	Fluido DR-MS, para poço HT	1323	0	0	0	360	0
1-ESS-314-435	Atenuação			Fluido de Perfuração Convencional	7101	0	1126	0	0	0
	36,00	20,00	0,00	Fluido de Perfuração Convencional	3223	0	517	0	0	0
	14,75	14,75	4,80	Fluido de Perfuração com amido (STA)	4064	0	124	0	0	0
	8,50	8,50	81,12	Fluido DR-MS, para poço HT	1146	0	0	0	458	0
9-BAZ-1-435	Sem Trepas			Fluido de Perfuração Convencional	2000	0	338	0	0	0
	30,00	30,00	0,04	Fluido de Perfuração Convencional	2780	0	443	0	0	0
	14,75	14,75	2,80	Fluido DR-MS, para poço HT	825	0	0	0	625	0
	8,50	8,50	0,14	Fluido DR-MS, para poço HT	1421	0	0	0	0	0
	12,25	12,25	0,97	Fluido DR-MS, para poço HT	3290	0	0	76	108	0
9-BAZ-314-435	Sem Trepas			Fluido de Perfuração SCOX	29070	0	4012	0	0	0
	17,90	17,90	0,00	Fluido DR-MS, para poço HT	1204	102	0	0	174	0
	12,25	12,25	0,57	Fluido DR-MS, para poço HT	4526	29	0	864	0	0
9-BFR-43-435	26,00	26,00	1,00	Fluido de Perfuração Convencional	2000	0	304	0	0	0
	26,00	26,00	1,28	Fluido de Perfuração Convencional	2111	0	462	194	0	0
	12,25	12,25	1,06	Fluido de Perfuração com amido (STA)	3200	0	256	0	0	0
	12,25	12,25	1,06	Fluido DR-MS, para poço HT	1176	2	0	0	486	0

POÇO	Total Descartado		Base Orgânica Admitida ao Cascalho *		VOLUME DE CASCALHO GERADO (m³)	VOLUME DE CASCALHO DESCARTADO (m³)	FASE COM RETORNO? (SIM / NÃO)	DATA FINAL DE DESCARTE	OBSERVAÇÕES
	M³	Embarcação *	(m³)	(%)					
LOCAÇÃO									
1-ESS-280	344	0	0	0	88	88	Não	30/02/12	
	477	0	0	0	213	213	Não	12/02/12	
	623	0	0	0	0	0	Não	17/02/12	
	0	950	28	3,1	264	264	Sim	13/02/12	
	0	152	25	3,36	207	207	Sim	23/02/12	
	0	0	7	3,48	80	80	Sim	03/02/12	
	0	1500	0	3,36	20	20	Sim	03/02/12	
1-ESS-700	270	0	0	0	90	90	Não	11/02/12	
	1367	0	0	0	201	201	Não	20/02/12	
	304	0	0	0	0	0	Não	15/02/12	
	0	880	11	2,36	142	142	Sim	01/02/12	
	0	1348	9	2,44	107	107	Sim	06/02/12	
1-ESS-216	159	0	0	0	50	50	Não	18/02/12	
	325	0	0	0	338	338	Não	18/02/12	
	461	0	0	0	0	0	Não	26/02/12	
	0	0	18	2,74	187	187	Sim	17/11/2011	
	0	0	6	2,8	61	61	Sim	26/11/2011	
	0	1775	4	2,87	43	43	Sim	06/11/2011	
1-ESS-240	254	0	0	0	48	48	Não	3/12/2011	
	308	0	0	0	270	270	Não	3/12/2011	
	843	0	0	0	0	0	Não	28/12/2011	
	0	188	25	3,53	213	213	Sim	01/02/12	
	0	1475	7	3,04	81	81	Sim	01/02/12	
3-ESS-211	-	-	0	0	24	24	Não	24/11/2011	
	288	0	0	0	179	179	Não	24/11/2011	
	469	0	0	0	0	0	Não	17/12/2011	
	0	1967	11	3,53	85	85	Sim	14/11/2011	
6-CO01-1-ESS	538	0	0	0	28	28	Não	28/02/12	
	318	0	0	0	88	88	Não	28/02/12	
6-CO01-1-ESS	670	0	0	0	418	418	Não	27/02/12	
	1745	154	0	0	0	0	Não	22/02/11	
	212	0	0	0	30	30	Não	27/02/11	
7-PP01-1-ESS	276	0	0	0	306	306	Não	27/02/11	
	409	0	0	0	0	0	Não	09/03/11	
	0	817	17	3	187	187	Sim	04/02/11	
	0	508	8	3	79	79	Sim	19/10/2011	
	0	968	2	2,47	37	37	Sim	23/12/2011	
	0	-	0	0	22	22	Não	23/12/2011	
MO00 7-JUB-090-ESS	1120	0	0	0	36	36	Não	01/02/12	
	-	-	0	0	140	140	Não	23/11/2011	
	313	0	0	0	0	0	Não	21/12/2011	
	724	0	0	0	88	88	Sim	13/12/2011	
MO00 7-JUB-311-ESS	885	0	0	0	30	30	Não	28/11/2011	
	-	-	0	0	0	0	Não	16/12/2011	
	318	0	0	0	207	207	Não	09/02/12	
	443	0	0	0	0	0	Não	24/02/12	
8-BA2-1-ESS	0	0	17	3	172	172	Sim	24/02/12	
	0	1084	3	3	45	45	Sim	06/12/2011	
	0	8470	10	3,34	123	123	Sim	04/12/12	
8-JUB-300-ESS	4012	0	0	0	38	38	Sim	03/12/2011	
	-	-	0	0	-	-	-	-	
8-JUB-301-ESS	0	0	10	3,42	132	132	Sim	03/12/2011	
	0	1534	13	3,3	114	114	Sim	20/02/11	
	0	-	0	0	48	48	Não	31/12/11	
9-PR-00-ESS	204	0	0	0	0	0	Não	13/02/11	
	482	0	0	0	0	0	Não	1/02/2011	
	596	0	0	0	0	0	Sim	1/02/2011	
	0	1065	6	4	43	43	Sim	1/02/2011	

ATENDIMENTO À CONDICIONANTE 2.6 DA LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)
Informações Sobre os Poços: Atividade de Perfuração Marítima
Mês de referência: SETEMBRO 2012 a FEVEREIRO 2013

CAMPO	POÇOS COMPLETADOS										DATA	
	POÇO	IDENTIFICAÇÃO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA CABEÇA DE POÇO (SRGAS 2000)		HC	COORDENADAS UTM DA CADEIA DE POÇO (SRGAS 2000)			LDA	TIPO POÇO		
			LATITUDE	LONGITUDE		NORTE	LESTE	PR				
	LOCAÇÃO					(m)	(m)	(m)	Início	Término		
Bales Aul	7-BAZ-4-E33	7-BAZ-4-E33	21°12'2,281°S	40° 07'0,611°W	40	7.642.002,00	396.143,50	1.321,00	PRODUTOR	04/2012	05/2012	
Bales Aul	6-BAZ-156-E33	6-BAZ-156-E33	21°10'41,16°S	40°07'0,867°W	40	7.643.045,07	394.685,35	1.340,00	EXPLORATÓRIO	09/2012	01/2013	
Adara	7-JUB-341-E33	7-JUB-341-E33	21°17'51,547°S	40°14'0,707°W	40	7.644.500,00	393.140,97	1.291,00	PRODUTOR	11/2012	04/2013	
PIRAMBU	7-PRB-1-E33	7-PRB-1-E33	21°12'27,811°S	40°14,947°W	40	7.637.912,00	393.293,54	1.275,00	PRODUTOR	01/2012	05/11/2012	
Adara	M000 7-JUB-376-E33	M000 7-JUB-376-E33	21°16'47,874°S	40°17'0,897°W	40	7.620.278,30	394.829,30	1.343,00	PRODUTOR	15/12/2012	20/12/2012	
Bales Aul	6-BAZ-7-E33	6-BAZ-7-E33	21°20'17,007°S	40° 20'1,787°W	40	7.640.302,07	392.793,14	1.290,00	INJETOR	11/2012	14/12/2012	
Bales Aul	6-BAZ-6-E33	6-BAZ-6-E33	21°20'45,367°S	40° 07'0,771°W	40	7.639.213,00	395.480,30	1.228,00	INJETOR	05/11/2012	05/12/2012	
Adara	6-JUB-301A-E33	6-JUB-301A-E33	21°16'14,102°S	40°17'32,847°W	40	7.647.360,30	393.540,00	1.124,00	INJETOR	01/2013	10/2013	

- 1 Volume total fabricado, não considerando o volume recebido da fase anterior
- 2 Volume perdido no poço ao final da perfuração
- 3 Volume perdido na superfície durante a perfuração
- 4 Volume fabricado para cada fase
- 5 Volume de fluido recebido na formação
- 6 Volume total decorrente em caso de perfuração de cada fase
- 7 Volume total armazenado no embarcação para cada fase
- 8 Volume total de fluido aditado ao casco

		FLUIDO DE COMPLETAÇÃO										OBSERVAÇÕES
POÇO	TIPOS UTILIZADOS	Volume fabricado * (BBL)	Perdido		Recebido			Total Descartado		Base Orgânica Adetida ao Cascalho *		
LOCALIZAÇÃO			Formação *	Superfície *	Fase anterior	Tempo de embarcação *	Formação *	Mar *	Embarcação *	(m ³)	%	
T-NAZ-4-E33	Solução de Cimento de arado	1123	0	118	0	0	0	118	0	0	0	
	Solução NaCl	11010	63	903	0	1427	0	383	1606	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	1551	113	156	0	35	0	136	35	0	0	
5-NAZ-10B-E33	Solução de Cimento de arado	76	0	36	0	13	0	36	49	0	0	
	Solução NaCl	6245	369	865	0	2376	0	365	1488	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	1771	10	7	0	126	0	7	306	0	0	
7-JUB-34B-E33	Solução NaCl	1252	142	604	0	304	0	104	371	0	0	
	Solução de Cimento de arado	189	0	30	0	0	0	30	0	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	1245	3	195	0	3	0	196	0	0	0	
12-NAZ-1-E33	Solução NaCl	3998	27	2128	0	1643	0	2128	64	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	1408	0	224	0	0	0	224	0	0	0	
	Solução de Cimento de arado	89	0	143	0	0	0	143	0	0	0	
MOBIL-7-JUB-11B-E33	Solução NaCl	1154	0	10	0	860	0	10	1889	0	0	
	Solução de Cimento de arado	340	0	54	0	0	0	54	0	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	1275	0	195	0	0	0	195	0	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	492	0	78	0	0	0	78	0	0	0	
8-NAZ-7-E33	Fluido DR-MIL para poço #17	265	0	0	0	178	0	0	619	0	0	
	Solução NaCl	3367	85	800	0	706	0	800	728	0	0	
	Solução de Cimento de arado	60	0	9	0	0	0	9	0	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	1261	0	184	0	0	0	184	0	0	0	
	Solução de Cimento de arado	1710	3483	76	0	0	0	76	201	0	0	
8-NAZ-9-E33	Solução de Cimento de arado	12	0	31	0	201	0	31	196	0	0	
	Solução NaCl	3026	407	1688	478	1212	0	1686	1717	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	1335	0	42	0	0	0	42	171	0	0	
9-JUB-20A-E33	Solução NaCl	3467	211	1989	0	214	0	1989	4302	0	0	
	Solução de Cimento de arado	1182	60	41	0	0	0	41	6271	0	0	
	Fluido com Inibidor de Corrosão	675	0	78	0	0	0	78	0	0	0	
	Solução de Cimento de arado	30	0	8	0	0	0	8	0	0	0	

ATENDIMENTO À CONDICIONANTE 2.6 DA LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)
Informações Sobre os Poços: Atividade de Perfuração Marítima
Mês de referência: SETEMBRO 2012 a FEVEREIRO 2013

Campo	Nome ANP	Poço	Localização			Data		Tipo de Intervenção	Tipo de Atividade	Sociedade	
			Nome Petrobrás	UTM X (m)	UTM Y (m)	Latitude	Longitude				Início
GOLFINHO	7-GLF-01HA-ESS	7-GLF-01HA-ESS	7-GLF-01HA-ESS	447.739,57	7.782.174,88	20°03'23,634"S	38°29'59,175"W	22/7/2012	26/9/2012	Operações com flexúbo - Instalação/retirada de acessórios de coluna	SS-53
JUBARTE	7-JUB-24H-ESS	7-JUB-24H-ESS	7-JUB-24H-ESS	394.089,00	7.650.986,00	21°42'22,483"S	40°01'14,412"W	25/8/2012	20/11/2012	RECOMPLETAÇÃO - Mudança de zona produtora / Alteração do método de elevação / Conversão de poço produtor para injetor	SS-53
GOLFINHO	MOBO 7-GLF-27HA-ESS	MOBO 7-GLF-27HA-ESS	MOBO 7-GLF-27HA-ESS	447.486,64	7.775.693,77	20°08'54,640"S	38°30'09,587"W	5/11/2012	19/11/2012	Operações com flexúbo - Limpeza de colunas/revestimentos	SS-61

IX - EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Tércio Dal'Col Sant'Ana
Empresa	Petrobras
Registro no Conselho de Classe	6922/D - CREA/ES
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	725355
Responsável pela(s) Seção(ões)	Todas
Assinatura	
Profissional	Julia Fonseca
Empresa	HOEST
Registro no Conselho de Classe	55.609/02 - CRBio - 02
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	3085599
Responsável pela(s) Seção(ões)	Todas
Assinatura	



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE**

Nr. de Cadastro: 725355	CPF/CNPJ: 043.574.967-64	Emitido em: 18-02-2013	Válido até: 18-05-2013
----------------------------	-----------------------------	---------------------------	---------------------------

Nome/Razão Social/Endereço
Tercio Dal' Col Sant' Ana
Av. Nossa Senhora da Penha, 1.688
Barro Vermelho
VITORIA/ES
29057-550

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

- Qualidade da Água
- Educação Ambiental
- Recursos Hídricos
- Controle da Poluição
- Auditoria Ambiental
- Gestão Ambiental

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício de(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encontramento de qualquer atividade especificada neste certificado o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e frutíferos.

A relação de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e permite terceiros, em certificação de qualidade, emitir nota de valor de qualquer espécie.

Autenticação
ta5a.n79y.1sgj.3yve

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

 <p>Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p> 			
<p>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE</p>			
Nr. de Cadastro:	CPF CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
3085599	089.695.037-98	11/01/2013	11/04/2015
<p>Nome Razão Social Endereço Julia Fonseca Constante Sodre nº1234 apt 101 Praia do Canto VITORIA/ES 29055-420</p>			
<p>Este certificado comprova a regularidade no</p> <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> <p style="text-align: center;">Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</p> <p style="text-align: center;">Gestão Ambiental</p>			
<p>Observações:</p> <p>1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício de(s) atividade(s) discriminada(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.</p> <p>2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.</p> <p>3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.</p> <p>4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e frutíferos.</p>		<p>A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade nem juízo de valor de qualquer espécie.</p> <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">4u3j.4hnb.3p21.6aja</p>	

